

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

PORTAL CAMINHO DOS AMBRÓSIOS

São José dos Pinhais • Tijucas do Sul



@GrandeReservaMataAtlantica
www.grandereservamataatlantica.com.br



MUSEU



CAMINHO DOS AMBRÓSIOS



ESPAÇO SERGIUS ERDELYI

HISTÓRIA E CULTURA

O Caminho dos Ambrósios é uma trilha histórica que atravessa os municípios de Tijucas do Sul e São José dos Pinhais, unindo cultura e natureza desde tempos ancestrais, originalmente usado por povos indígenas para coletar mariscos no litoral e pinhão no planalto durante o inverno. Após a chegada dos jesuítas e colonizadores, o caminho se tornou uma importante rota comercial. Com o passar dos séculos, testemunhou a passagem de tropeiros, bandeirantes e viajantes em busca de riqueza e desenvolvimento.

Hoje, o caminho conecta diversas comunidades rurais que preservam tradições e identidades únicas. Lugares, como o “Olho d’Água” do monge João Maria, convidam o visitante a explorar o passado. As capelas centenárias e as procissões tradicionais em colônias polonesas, italianas, ucranianas

e alemãs são marcos vivos da fé e da resiliência dessas comunidades.

Sergius Erdelyi foi um artista plástico austríaco que se estabeleceu em Tijucas do Sul na década de 1970. O Espaço Sergius Erdelyi é dedicado à memória e ao trabalho desse artista. O local conta com esculturas ao ar livre e museu com pinturas e coleções de obras de arte, tudo isso cercado por áreas verdes que reforçam a experiência estética e contemplativa do visitante.

A Estrada Velha entre Curitiba e Joinville, que corta a região, também é outra herança histórica e se estabeleceu em partes do Caminho dos Ambrósios. Este portal é um verdadeiro museu a céu aberto, onde a história se mistura à paisagem natural, tornando-se um destino indispensável para quem deseja vivenciar a cultura do Paraná em toda a sua autenticidade.



CAPELA N. SRA DAS GRAÇAS



GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

A Grande Reserva Mata Atlântica é uma iniciativa voluntária que reúne diversos atores – públicos, privados, comunitários, não governamentais e da academia – para promover ações de desenvolvimento regional focadas no turismo de natureza dentro do maior remanescente de Mata Atlântica do mundo. São cerca de 3 milhões de hectares de ambientes naturais conservados, localizados entre os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Ao abrigar uma rica vida selvagem, montanhas, cavernas, cachoeiras, baías, manguezais e praias, esta área é considerada um importante patrimônio natural, cultural e histórico, e a iniciativa visa projetá-la como um destino de turismo de natureza reconhecido nacional e internacionalmente.

O movimento nasceu da convicção de que a preservação e conservação da natureza são vitais para o equilíbrio

do planeta e para as gerações futuras. Defende que o turismo pode ser uma atividade econômica positiva quando realizada de forma responsável e sustentável, podendo viabilizar uma economia restaurativa e melhorar a qualidade de vida de dezenas de comunidades tradicionais e históricas. Este trabalho oferece uma oportunidade única para a conservação de uma das áreas mais importantes em biodiversidade do mundo. A Mata Atlântica é um patrimônio do Brasil e precisa ser valorizada, reconhecida e preservada por todas as pessoas.



MATA ATLÂNTICA



CACHOEIRA DO SALTINHO



TRILHA



HOSPEDAGEM

BELEZAS NATURAIS E ECOTURISMO

O Portal Caminho dos Ambrósios é um paraíso para quem busca conexão com a natureza e oferece uma vasta gama de paisagens e experiências ao ar livre. A região é marcada por rios, como o Rio de Una, Capivari, Várzea, Ribeirão da Vaca, Arraial, Zoador, Canasvieiras, São João, São Joãozinho e Rio Negro, os quais formam belas cachoeiras, como o Saltinho, a Solais, dos Ciganos e do Itararé. Neste portal, estão importantes nascentes que originam os rios do interior do estado e também da região litorânea. Estes atrativos são ideais para banhos, trilhas e até esportes radicais como o rapel.

O Pico do Araçatuba, com 1.653 metros de altitude, é um dos destaques da região, oferecendo vistas panorâmicas de tirar o fôlego. As suas trilhas conduzem os visitantes por campos de altitude e florestas preservadas, proporcionando

encontros com espécies raras da fauna e flora. Outros atrativos incluem a Represa do Vossoroca, construída em 1946 para abastecer as usinas hidrelétricas de Guaricana e Chaminé, com o objetivo de atender à crescente demanda de energia da região, um lugar tranquilo para pesca esportiva, esporte e lazer.

Atividades como cicloturismo, caminhadas e visitas a chácaras de lazer completam a oferta de atrativos, enquanto o histórico Caminho dos Ambrósios conecta passado e presente, revelando os segredos de uma região onde a biodiversidade e a história andam lado a lado.

Este é o destino perfeito para quem deseja explorar a natureza de forma sustentável e descobrir paisagens que encantam em qualquer estação do ano.



PICO DO ARAÇATUBA

O PORTAL CAMINHO DOS AMBRÓSIOS NO SETOR ROTAS DO PINHÃO

O Setor Rotas do Pinhão compreende onze municípios da Região Metropolitana de Curitiba, estendendo-se da divisa com Santa Catarina até o Vale do Ribeira. O território abriga montanhas com densa floresta bem preservada, fazendo desta região um relevante vertedouro de água pura.

O Portal Caminho dos Ambrósios é uma região singular dentro da Grande Reserva Mata Atlântica, localizada nos municípios de Tijucas do Sul e São José dos Pinhais, no Paraná. Integrante do Setor Rotas do Pinhão, possui uma rica herança histórica e natural, que convida os visitantes a explorar um território onde o passado e a biodiversidade se encontram em perfeita harmonia. A origem de seu nome remonta ao Caminho dos Ambrósios, rota histórica que, desde

tempos imemoriais, conectava o litoral catarinense ao planalto paranaense, sendo utilizada por indígenas, jesuítas e tropeiros.

A região se destaca pela abundância de atrativos naturais, como rios, cachoeiras e montanhas, além de comunidades que preservam tradições culturais e gastronômicas. Representa uma área de transição entre florestas densas e campos de altitude, proporcionando um cenário para a prática de ecoturismo e atividades ao ar livre. Um destino ideal para relaxar em meio à tranquilidade da natureza, explorar a história em suas rotas e colônias ou degustar pratos típicos feitos com ingredientes frescos e orgânicos.

O Portal Caminho dos Ambrósios é uma experiência autêntica e inesquecível!



CAPELA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS



CACHOEIRA DOS SOLAIS



PRODUTOS ARTESANAIS



HORTALIÇAS



CULTIVO DE MORANGOS



MELIPONICULTURA

GASTRONOMIA E AGRICULTURA ORGÂNICA

No Portal Caminho dos Ambrósios, a gastronomia e a agricultura orgânica são expressões da cultura local e do compromisso com a sustentabilidade. A região abriga diversas comunidades dedicadas à produção agrícola responsável. Produtos frescos, como cogumelos, hortaliças e frutas, abastecem os mercados e restaurantes locais, oferecendo aos visitantes uma culinária rica em sabor e qualidade. Em determinados locais, o visitante pode participar da experiência de colher morangos e uvas direto do pé (sazonal). Além disso, Tijucas do Sul é conhecida como a capital paranaense da agricultura orgânica. Pratos típicos com pinhão, como o entrevero, e receitas tradicionais polonesas, como o “pierogi”, são destaques nas colônias rurais. A região também é famosa pela produção de banana, utilizada em doces, farinhas e outras delícias.

Eventos como a Caminhada na Natureza - Circuito Orgânicos da Serra, realizada no Pinhal dos Borges, são convites para explorar a conexão entre agricultura, paisagem e cultura.

Além disso, a região se destaca por suas experiências gastronômicas únicas, como a costela fogo de chão em eventos comunitários, os cafés e restaurantes rurais. Este é um destino para saborear a diversidade e sentir a autenticidade da produção local. Restaurantes e cafés oferecem pratos típicos com forte influência europeia, mas feitos com produtos locais.

A meliponicultura, prática tradicional na região, valoriza a criação de abelhas nativas sem ferrão e a produção de mel. Essa atividade fortalece a conservação ambiental e agrega valor à gastronomia, sendo possível encontrar mel artesanal em feiras e propriedades rurais da região.



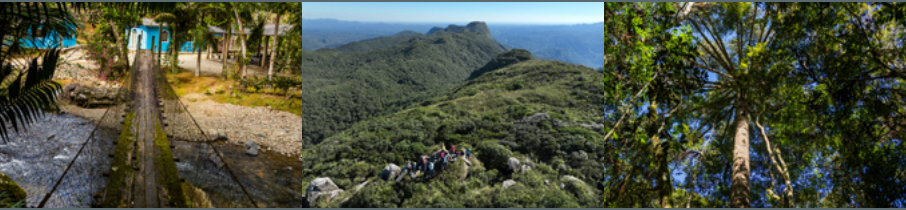
AGRICULTURA ORGÂNICA

ÁREAS PROTEGIDAS



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE GUARATUBA

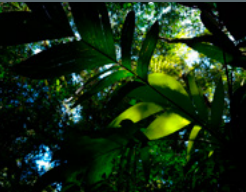
A Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaratuba cobre mais de 199 mil hectares entre montanhas, manguezais e florestas da Mata Atlântica, compreendendo os municípios de Guaratuba, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul, Morretes, Paranaguá e Matinhos. Criada em 1992, a APA abriga rica biodiversidade, incluindo espécies ameaçadas, como a onça-pintada e o papagaio-de-cara-roxa. As suas paisagens incluem rios cristalinos e áreas ideais para atividades como ecoturismo, pesca sustentável e observação de aves. A APA promove o equilíbrio entre conservação ambiental e atividades humanas, sendo vital para a proteção dos recursos hídricos e culturais locais.



PARQUE NACIONAL GUARICANA

O Parque Nacional Guaricana, criado em 2014, protege mais de 49 mil hectares de Mata Atlântica no Paraná, abrangendo áreas de São José dos Pinhais, Morretes e Guaratuba. Abriga nascentes, rios e florestas exuberantes, essenciais para o abastecimento hídrico e a preservação da biodiversidade. Espécies, como antas e jaguatiricas, encontram aqui um habitat seguro. É um local muito importante para a conservação da biodiversidade e o turismo sustentável, além de oferecer atrativos como caminhadas em ambientes naturais, montanhismo e cicloturismo. Na Colônia Castelhanos, em São José dos Pinhais, está o início do Caminho da Candonga, uma trilha de longo curso de 49 quilômetros, a maior parte no interior do Parque Nacional Guaricana, que finaliza na Comunidade da Candonga, na estrada das Canavieiras, em Morretes. É um desafio que proporciona contato com áreas de Mata Atlântica bem conservadas e rios com corredeiras e piscinas naturais. No percurso há locais reservados para acampamentos rústicos.

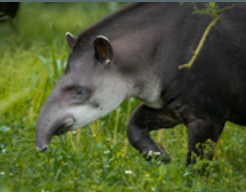
PRINCIPAIS ESPÉCIES



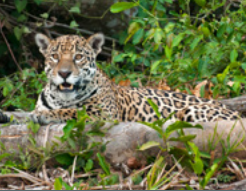
Guaricana
(*Geonoma schottiana*)
Palmeira nativa da Mata Atlântica, atinge até 4 metros de altura e se destaca por suas folhas largas e frutos pequenos que alimentam diversas aves. É essencial para o equilíbrio dos ecossistemas e marca presença em áreas preservadas, como a Serra do Mar.



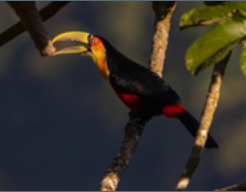
Xaxim-bugio
(*Dicksonia sellowiana*)
Famosa samambaia arbórea, pode alcançar 10 metros de altura e é um símbolo da biodiversidade da Mata Atlântica. Suas fibras retêm água e abrigam diversas espécies. Está ameaçada devido à exploração, destacando a necessidade de sua proteção.



Anta
(*Tapirus terrestris*)
É o maior mamífero terrestre da América do Sul, alcançando 1,2 metro de altura, 2 metros de comprimento e até 300 kg. Pode ser encontrada em boa parte do continente, mas prefere ambientes aquáticos, onde se alimenta de frutos e folhas, sendo um importante dispersor de sementes.



Onça-pintada
(*Panthera onca*)
Este grande felino, que pode pesar mais de 100 kg, está no topo da cadeia alimentar da Mata Atlântica. Entre suas presas, estão a anta e o queixada. Por conta de seus hábitos sociais e alimentares, precisam de extensas áreas para sobreviver. Na Mata Atlântica, restam apenas cerca de 300 indivíduos.



Tucano-do-bico-verde
(*Ramphastos dicolorus*)
De plumagem preta com detalhes vibrantes e bico colorido, mede cerca de 48 cm. Alimenta-se de frutas, sendo essencial para a dispersão de sementes. Habita florestas densas, mas sofre com a perda de habitat, destacando a importância da conservação.



REFERÊNCIAS

- Área de floresta contínua
- Áreas de uso sustentável
- Parques e reservas
- Limite da Grande Reserva
- Portal Caminho dos Ambrósios

- Limites dos Portais
- Limites dos Setores
- Caminho dos Ambrósios
- Área urbana dos municípios
- Mananciais
- Localidades
- Estradas e rodovias

SERVIÇOS E ATIVIDADES

- Alimentação
- Cachoeira
- Camping
- Cicloturismo
- Cultura
- Esportes aquáticos
- Esportes radicais
- Hospedagem
- Mirante
- Monitor/Guia
- Montanhismo
- Observação de fauna
- Pesca
- Produção de alimentos
- Trilhas
- Turismo religioso



Cutia
(*Dasyprocta azarae*)
Pequeno roedor típico da Mata Atlântica, conhecido por enterrar sementes e ajudar na regeneração das florestas. Ágil e discreta, vive em áreas de mata e bordas de rios. Alimenta-se de frutos, raízes e castanhas, tendo papel essencial na dispersão de espécies nativas.



Bugio-ruivo
(*Alouatta guariba*)
Primata de pelagem avermelhada, famoso por seus gritos audíveis a quilômetros. Vive em grupos e alimenta-se de folhas e frutos, ajudando na dispersão de sementes. Habita florestas densas e é ameaçado pela fragmentação de habitat e caça.



Abelhas nativas sem ferrão
As abelhas nativas sem ferrão, como a mandaia e a jataí, ocorrem na região e são vitais para a polinização. Mantêm o equilíbrio dos ecossistemas e ajudam na produção de alimentos. A meliponicultura une conservação da natureza e geração de renda local.

